



CALOR:

diretoria paralisa sete agências



Pág. 4

**Cursos de espanhol e teatro gratuitos,
pág. 2**

**Todos contra a privatização da Caixa,
pág. 3**

Sindicato oferece cursos de espanhol e teatro gratuitos para associados

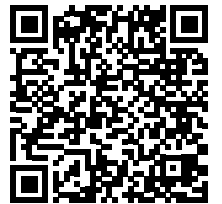
O Sindicato dos Bancários de Santos e Região está com as inscrições abertas para curso da língua espanhola gratuitamente para os associados e dependentes. O curso será ministrado a partir de 02 de fevereiro de 2015 (primeira segunda do mês) pelo professor Jasper Lopes Bastos todas as segundas-feiras, das 18h30

às 20h, na sede da Av. Washington Luiz, 140, Encruzilhada, Santos/SP.

As inscrições poderão ser feitas diretamente na secretaria da entidade, pelo site: www.santosbancarios.com.br ou mesmo pelo fone: (13) 3202.1670.

Para quem estiver interessado também haverá aula de reforço nas segundas das 17h30 às 18h30. A diretoria está investindo em cultura para socializa-la à categoria e seus familiares.

Use o QrCode para acessar a ficha de inscrição!



Oficina de Teatro em fevereiro

O Sindicato dos Bancários de Santos e Região em parceria com a EACS- Escola de Artes Cênicas de Santos - realiza a partir de fevereiro a OFICINA DE TEATRO totalmente GRATUITA, a cargo da professora Virginia Nascimento. São apenas 20 VAGAS para cada horário.

As inscrições poderão ser feitas diretamente na secretaria da entidade, pelo site: www.santosbancarios.com.br ou mesmo pelo fone: (13) 3202.1670.
As aulas iniciam dia 24 de fevereiro pela manhã e dia 26/02 à noite.



TURMAS

MANHÃ:

TERÇAS-FEIRAS das 10h às 12h
(para alunos de 04 a 12 anos)

NOITE:

QUINTAS-FEIRAS das 19h às 21h
(para alunos a partir de 13 anos)

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- Xerox do RG (do Aluno e do Responsável)
- Xerox do Comprovante de Residência
- 01 Foto 3X4 ATUAL

Virginia Nascimento é Profissional em Artes Cênicas há 26 anos, nas funções de diretora teatral, atriz e dubladora credenciada ao Sated-SP (Sindicato dos Artistas de São Paulo). Como atriz participou de inúmeros espetáculos teatrais entre eles "Direito de Escolha" com direção de Esther Góes, "Quando as Máquinas Param", de Plínio Marcos, "A mulher sem pecado" de Nelson Rodrigues. No cinema destacou-se em "Noites de Cólera" de Roberto Melchior. Atualmente dirige o espetáculo teatral musical "Ditadura- Cárcere de Ideias" em cartaz na cidade de São Paulo e que estreia em 2015 na Argentina.

Os cursos de espanhol e teatro são as novas modalidades culturais ao lado do Coral Vozes e do curso de violão, que também estão com inscrições abertas e são oferecidos gratuitamente aos bancários associados e dependentes.



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK:

facebook.com/santosbancarios

#semprenaluta!

Dilma diz que vai privatizar parte da Caixa

Nova equipe econômica objetiva abrir capital da Caixa e trazer mais miséria ao País

A presidente Dilma (eleita pelas forças partidárias de esquerda, os movimentos sindicais e sociais deste país) deu mais uma guinada à direita e tem como objetivo privatizar parte da Caixa da Econômica Federal, abrindo o capital do banco na bolsa de valores, como faria Aécio Neves. O Sindicato dos Bancários de Santos e Região, filiado à Intersindical-Central da Classe Trabalhadora, repudia com veemência a abertura do capital do maior banco público da América Latina.

A Intersindical e a diretoria do Sindicato sempre estiveram engajadas para que os bancos públicos como a Caixa e Banco do Brasil façam seu papel social atuando na promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável do País, como instituição financeira, agente de políticas públicas e parceira estratégica do Estado brasileiro. É um crime empurrar o banco para o mercado financeiro e privatizá-lo, desviando bilhões do bolso dos trabalhadores para especuladores da bolsa.

“Claro que isso é um dos objetivos do ex-banqueiro do Bradesco e novo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que está defendendo os interesses do mercado financeiro e não dos trabalhadores”, realça Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região e Secretário de Relações Internacionais da Intersindical.

Leia como a privatização prejudica o trabalhador e a população

Vejam no que os especuladores vão colocar as mãos se houver a abertura do capital: a Caixa patrocina o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). Repassa recursos das loterias para projetos sociais e instituições subordinadas ao Governo federal atuando na área de esportes, seguridade social, educação, cultura e segurança penitenciária.

O banco centraliza operações como o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS),



Os empregados da Caixa devem iniciar a mobilização

Programa de Integração Social (PIS) e Habitação popular (Programa de Arrendamento Residencial - PAR, Carta de Crédito, FGTS, entre outros). É agente pagador também do Bolsa Família, programa de complementação de renda do Governo Federal e do Seguro-desemprego.

Atua ainda no financiamento de obras públicas, principalmente voltadas para o saneamento básico, destinando recursos a estados e municípios. Também faz a intermediação de verbas do Governo federal destinadas ao setor público. Acima de tudo, a Caixa Econômica Federal é um órgão público controlado pelo Tesouro Nacional da República Federativa do Brasil.

Equipe quer privatizar em 36 meses

Segundo relatou a nova equipe econômica de Dilma (dia 22/12, à Folha de São Paulo), o projeto seria fazer uma oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) daqui a um ano e meio aproximadamente, pois antes da operação, o banco teria de passar por um **PROCESSO DE SANEAMENTO**.

“Vamos continuar lutando contra as privatiza-

ções que durante toda a história do Brasil vem levando a população e os trabalhadores para a miséria e para a subserviência ao capital”, avisa Big!



É fundamental o papel social da Caixa à população e trabalhadores

Agências são paralisadas por falta de sistema de refrigeração

“Mesmo o Sindicato enviando ofícios às superintendências solicitando a manutenção dos sistemas de ar-condicionado, os bancos não tomaram as precauções”, ressalta Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato.

A diretoria do Sindicato dos Bancários de Santos e Região vem desde o ano passado paralisando agências por falta de ar-condicionado na Baixada Santista. Dia 19/1 foi paralisada a unidade do Banco do Brasil em Itanhaém e dias 19 e 20/1 Peruíbe, por falta de condições de trabalho. Como vem acontecendo em agências bancárias da região, os funcionários estão sem condições de trabalharem no calor intenso por falta de refrigeração. Em semanas anteriores foram paralisadas unidades da Caixa em Cubatão, Guarujá, Santos/Gonzaga e Santos/Boqueirão, além do Santander/Praia Grande totalizando sete agências somente neste início de ano.

A temperatura dentro das unidades é superior aos 30° C. “Em Itanhaém, apesar de trocarem o ar-condicionado central, a máquina ainda não estava pronta para refrigerar todo o local”, segundo João Carlos Faria, Tesoureiro do Sindicato e funcionário do BB. Em Peruíbe a situação era pior segundo a Secretária Geral do Sindicato e funcionária do Banco, Eneida Koury.

“Todo ano, em meados de outubro, enviamos solicitações alertando para a manutenção dos sistemas de ar-condicionado. E todo ano nos deparamos com este problema em todos os bancos. As condições de trabalho quando chega o verão ficam impraticáveis para a categoria bancária e o atendimento precário à população da Baixada e turistas de outras regiões. Os bancos só querem lucrar e nada oferecer, esta é a tônica do capital. Por isso, juntamente com a categoria, estamos paralisando as agências sem condições”, explica Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região.



Bancários não aguentaram o calor em Peruíbe



Na Caixa Cubatão estava um inferno

Márcio Fidenzio

Vejam as 46 agências que tiveram problemas estruturais e de ar-condicionado neste início de ano até o fechamento desta edição:

Banco do Brasil (15): Santos (Gonzaga, Estilo/Embaré, Epitácio Pessoa, Estilo/Santos, Boqueirão, Vila Belmiro, Vila Mathias [estrutural]) | Guarujá (Vicente de Carvalho, Pitangueiras) | Praia Grande (Praia Grande, Av. Brasil [estrutural]) | São Vicente (Frei Gaspar) | Cubatão | Peruíbe | Itanhaém;

Caixa Econômica (12): Santos (Boqueirão, Gonzaga, Rangel Pestana, NSª de Fátima, Amador Bueno, Rejur) | São Vicente (Martim Afonso, Pça. Barão do Rio Branco) | Praia Grande (Ocian) | Cubatão | Guarujá | Mongaguá;

Itaú (6): Praia Grande (Praia Grande, Tupy, Boqueirão) | São Vicente (Pça. Barão do Rio Branco, Itararé) | Santos (Carvalho de Mendonça);

Santander (5): Santos (Coliseu) | Cubatão | Praia Grande | Peruíbe | Guarujá [estrutural];

Bradesco (5): Santos (Nova Ana Costa, Ponta da Praia, Gonzaga, Amador Bueno [ar e estrutura]) | Praia Grande (Ocian);

HSBC (3): Guarujá | Praia Grande | Santos (Porto).



Houve até desmaios